

Metodologias de recuperação de acervo arquivístico: o caso do IFRS Campus Porto Alegre atingido pela enchente

Nalbert Ferreira Viana¹, Dafny Riana Menezes Dias da Silveira², Marcelo Vianna², Flávia Helena Conrado Rossato³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Porto Alegre.
Porto Alegre-RS

O Rio Grande do Sul foi assolado por uma catástrofe climática em maio de 2024. Enchentes causaram devastação e prejuízos por todo o estado, e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Porto Alegre foi uma das várias instituições públicas que foram afetadas. As águas impactaram diversos setores do Campus, incluindo seu arquivo institucional, que é composto por mais de 1200 caixas-arquivo, onde 500 delas sofreram danos diretos, enquanto as demais foram atingidas indiretamente. O acervo, ao compor o conjunto de bens culturais que expressam as identidades coletivas, pode ser considerado um patrimônio arquivístico. Ele desempenha um papel essencial na salvaguarda da memória da comunidade acadêmica, dos registros da origem da Educação Técnica e Profissional estadual e assegura aos alunos, ex-alunos e servidores o direito à preservação de seus registros documentais. Logo após o resgate da documentação do local sinistrado, que durou cerca de 4 dias, o trabalho de recuperação foi iniciado imediatamente. Por meio de um projeto de extensão, houve recursos para a contratação de bolsistas que vêm atuando nas atividades de recuperação. Por meio de um estudo de caso, esse trabalho tem por objetivo relatar as metodologias que estão sendo aplicadas na recuperação da documentação atingida pela enchente, detalhando-as tecnicamente. Essa abordagem metodológica possibilita a investigação de fenômenos sociais em um determinado contexto, favorecendo uma análise aprofundada das consequências da enchente no arquivo do campus. As técnicas voltadas à desinfecção, secagem e higienização de documentos atingidos por enchente podem ser sistematizadas em oito etapas: 1. retirada de invólucros; 2. desinfecção; 3. interfolhamento; 4. secagem; 5. desbloqueamento; 6. retirada de microorganismos; 7. higienização mecânica; 8. acondicionamento. Como suporte nas atividades, a equipe conta com um laboratório e duas salas-depósito, que armazenam os documentos que ainda não foram tratados. No decorrer do processo, o grupo se deparou com desafios que levaram à busca por soluções criativas e adaptações, como a construção de equipamentos artesanalmente. É importante destacar que o Arquivo Nacional está monitorando e assessorando ativamente todo o processo, reconhecendo-o como referência. A partir do trabalho realizado, a equipe recuperou em torno de 15% do total atingido e as perspectivas permanecem otimistas, visto que o acesso aos documentos já está sendo possibilitado. Sendo assim, o trabalho desenvolvido almeja contribuir para a conscientização da preservação e conservação do patrimônio arquivístico do IFRS Campus Porto Alegre, o qual retrata a história da Educação Profissional e Tecnológica do estado. Cabe destacar a importância de se discutir os efeitos das mudanças climáticas na preservação dos acervos e a necessidade das instituições se prepararem para possíveis consequências de eventos extremos nos documentos.

Palavras-chave: Conservação de documentos; Acervo arquivístico; Recuperação de acervo

Trabalho executado no: o Edital PROEX Nº 46/2024 – Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de recuperação do arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital PROEX 5/2024- Complementar ao Edital 46/2024- Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de Recuperação do Arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital Proex nº 17/2024: vinculado ao Edital Nº 13/2024- Bolsa de Extensão para

de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão do IFRS, Edital PROEX N° 14- Complementar ao Edital PROEX N° 8/2025 Bolsa de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão do IFRS.